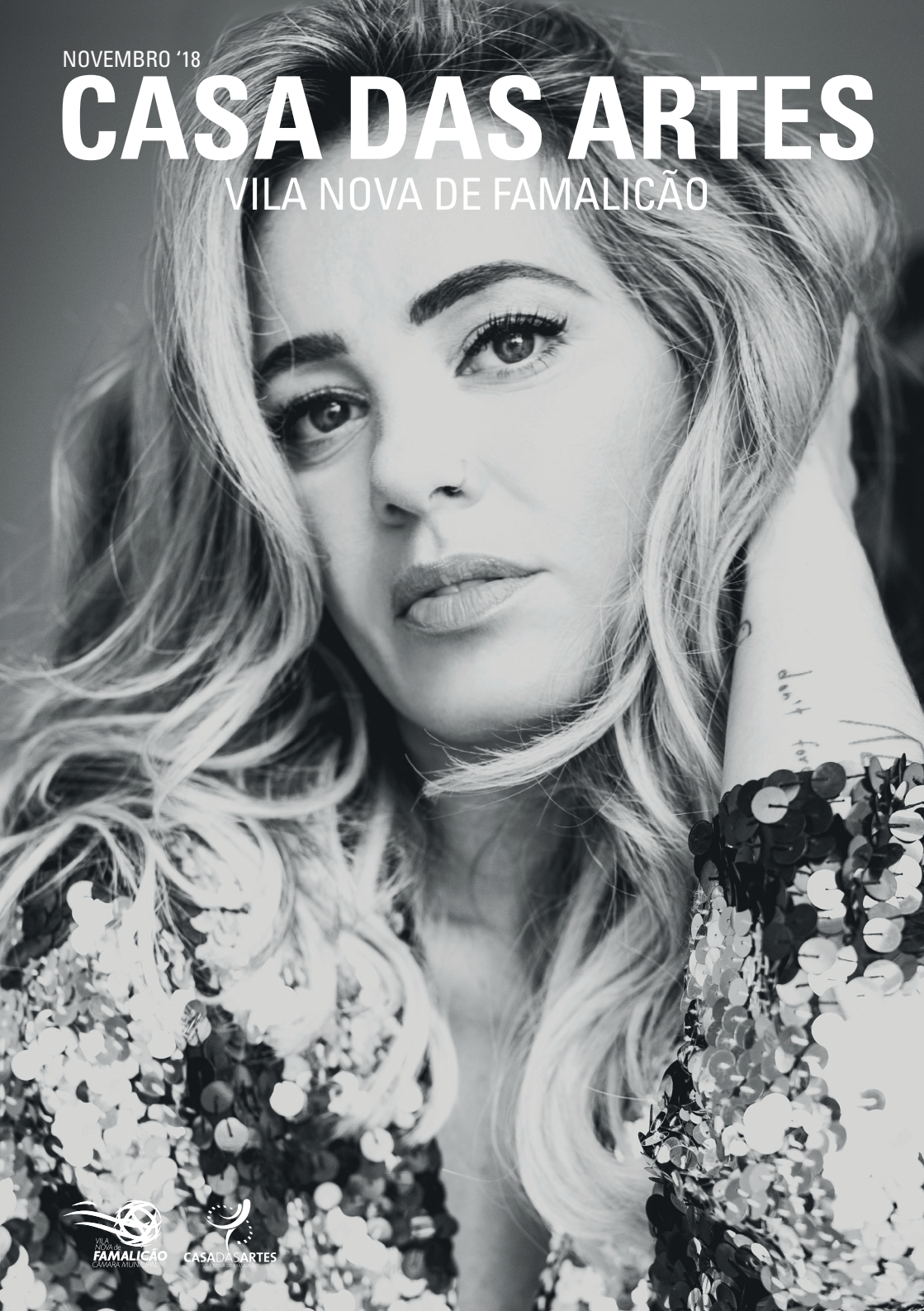
NOVEMBRO '18

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO



CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:
www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinçães
4760-103 Vila Nova de Famalicão
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org
www.casadasartes.org
facebook.com/casadasartesvnfamalicao
Bilheteira Online: https://casadasartesvnf.bol.pt/
www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:
N: 41° 24' 50"
W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE
Paulo Cunha

VEREADOR DA CULTURA
Leonel Rocha

DIRETOR/PROGRAMADOR
Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Sérgio Ferreira
Rosa Costa

PRODUÇÃO
Carina Silva
Daniela Santos
Manuela Ferreira
Marta Couto
Rita Ferreira
Sérgio Neto

APOIO À PROGRAMAÇÃO
Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS
Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO
Antonieta Martins

BILHETEIRA
E FRENTE DE CASA
Marta Torrinha
Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA
Andrade Lobo
Bruno Marques
Fernando Almeida
Joaquim Dinis
Luís Araújo
Rui Maia
Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA
Susana Ferreira

EDIÇÃO
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

IMPRESSÃO
Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM
8500 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA
GISELA JOÃO ©ISABEL SALDANHA

01 A **30**
quinta a sexta-feira

FOYER
EXPOSIÇÃO
Entrada livre

A NATUREZA DO LUGAR E O LUGAR DA NATUREZA: CONVERSAS

Exposição de fotografia e vídeo de Ana Cidade Guimarães e Virgílio Ferreira
Uma encomenda da Casa das Artes de Famalicão, no âmbito do Close-up.

"A natureza do lugar e o lugar da natureza: conversas" propõe a experiência sobre uma ideia de lugar, a partir da qual se constituiu a proposta de instalação, fotografia e vídeo dos artistas Ana Cidade Guimarães e Virgílio Ferreira. A exposição incide sobre a exploração de (re)combinação do espaço e tempo, coordenados e não coordenados entre si, resultando numa variedade de imagens simbólicas, sons e movimentos das quais vários lugares em mutação podem ser formados.

02 e **03**
sexta-feira e sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
TEATRO
8 € | 4 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/12 . 90'

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto e encenação **Rui Alves Leitão**

Interpretação **Neusa Fangueiro e Tanya Ruivo**

Cenografia e figurinos **Carlos Neves**

Desenho de luz **Paulo Neto**

Técnico de Luz **César Cardoso**

Produção executiva **Cristiana Morais**

Fotografia **Margarida Ribeiro**

Vídeo **Rúben Marques**

Coprodução **Fértil Cultural, Casa das Artes de Famalicão e Teatro Diogo Bernardes**

Apoio **Enif**

Estrutura financiada pela Direção Geral das Artes/ Ministério da Cultura/ República Portuguesa

CONVERSAS DE ESQUINA

ESTREIA

Texto e encenação Rui Alves Leitão com interpretação de Neusa Fangueiro e Tanya Ruivo

Coprodução: Fértil Cultural, Casa das Artes de Famalicão e Teatro Diogo Bernardes

Num espaço e num tempo comum duas mulheres encontram-se e conversam. Que conversas são essas?

Quantas vezes se encontram? E têm sempre conversa?

No ponto onde duas vias se intersectam, estas duas mulheres intersectam as suas vidas tendo sempre uma conversa pronta na ponta da língua. Diálogos em catadupa sem propósito premeditado, mas com o propósito de se esclarecerem sobre o que as rodeia.

A esquina serve de metáfora ao espaço onde tantas conversas acontecem.

04 domingo

11h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
4 € | 2 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/6 . 70'

MÚSICA PARA FAMÍLIAS 2018

3º CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

MÚSICA PORTUGUESA PARA ORQUESTRA DE SOPROS

Orquestra de Sopros da EPABI (Covilhã)

FRANCISCO LUÍS VIEIRA, Maestro | JORGE CASTRO RIBEIRO, Apresentador

Programa

José Santos Rosa | *Rapsódia Ligeira*
Duarte Pestana | *Arco-íris*
Frederico de Freitas | *A Severa*

A Casa das Artes organiza em coprodução com a APROARTE - Associação das Escolas Profissionais de Música os Concertos para as Famílias 2018.

CICLO DE CONCERTOS PROMENADE
DA CASA DAS ARTES
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

08 quinta-feira

21h30
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
Entrada livre
M/6 . 120'

Festival do Fado 2018

5º Festival de Fado de Vila Nova Famalicão / Casa das Artes

CONCURSO DE FADO AMADOR

Concerto dos finalistas selecionados na audição do dia 29 outubro

Júri do concurso de Fado Amador
Patrícia Costa
Joaquim Macedo
Álvaro Santos

Artista convidada para atuar
Florência

Músicos
Guitarra Portuguesa **Miguel Amaral**
Viola de Fado **André Teixeira**
Filipe Teixeira

09 sexta-feira

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
15 € | 7,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/6 . 80'

Festival do Fado 2018
5º Festival de Fado de Vila Nova Famalicão / Casa das Artes

GISELA JOÃO

Uma das vozes arrebatadoras do panorama do fado, Gisela João é já uma figura central e uma das mais importantes intérpretes da música portuguesa da atualidade, tendo já sido laureada com inúmeros prémios, com destaque para os prémios Blitz, Time Out, Expresso e o Globo de Ouro para Melhor Intérprete Nacional.

A constante presença de Gisela em palcos nacionais e internacionais, bem como as suas atuações eletrizantes, foram determinantes para consagrar Gisela João entre os demais intérpretes e gigantes da música portuguesa, apresentando um Fado contemporâneo sem desvios nem artifícios, que parte duma formação tradicional e mergulha na sua génese, reencontra a sua autenticidade, questiona os seus excessos e maneirismos, para se tornar por fim, incrivelmente genuíno.

Miguel Esteves Cardoso disse: *"Amália Rodrigues foi a grande fadista do século XX. (…) Sei e sinto, com a mesma força, que Gisela João é a grande fadista do século XXI."* E quem somos nós para o negar?

15.16.17.18
quinta-feira a domingo

Quinta a sábado . 21h30
Domingo . 17h00
GRANDE AUDITÓRIO
TEATRO
20 € | 10 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/12 . 90'

BAIXA TERAPIA

Uma Comédia no Divã

Elenco: António Fagundes, Mara Carvalho, Fábio Espósito, Alexandra Martins, Bruno Fagundes e Ilana Kaplan

Três casais que não se conhecem encontram-se inesperadamente no consultório da psicoterapeuta que os acompanha para uma habitual sessão. Mas desta vez, para espanto de todos, ela não está presente. A terapeuta deixou tudo preparado para a chegada dos casais – um pequeno bar onde não falta whisky e vários envelopes com instruções de como em conjunto deverão conduzir a sessão sem a sua presença. Esse é o objetivo: uma sessão sem o acompanhando da terapeuta, onde todas as questões são resolvidas em grupo. Cada envelope traz uma situação mais engenhosa que a outra o que acaba por transformar a sessão num caos hilariante. "Baixa Terapia" é uma comédia envolvente que conduz o público a um final surpreendente.

O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado e não é permitida a entrada após o seu início!

BAIXA
TERAPIA
UMA COMÉDIA NO DIVÃ

24 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
DANÇA
10 € | 5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/12 . 80'

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA
Direção **Olga Roriz**
Intérpretes **André de Campos, Beatriz Dias, Bruno Alexandre, Bruno Alves, Catarina Câmara, Francisco Rolo, Lígia Soares ou Rita Calçada Bastos**
Banda Sonora **Johann Sebastian Bach, Erik Satie, Primal Scream, Michelle Gurevich, Franz Schubert, Frédéric Chopin, Piotr Ilitch Tchaikovsky, Richard Wagner, Dolf van der Linden, Erhard Bauschke, Giovanni Fusco, Jefferson Airplane, excertos sonoros do filme Metropolis (1927) de Fritz Lang, Persona (1966) de Ingmar Bergman e entrevista a Ingmar Bergman**
Seleção musical **Olga Roriz, João Rapozo e intérpretes**
Cenografia e figurinos **Olga Roriz e Ana Vaz**
Desenho de luz **Cristina Piedade**
Vídeo **Olga Roriz e João Rapozo**
Desenho de som **Sérgio Milhano**
Apoio dramatúrgico **Rita Calçada Bastos**
Apoio Vocal **João Henriques**
Tradução e elocução em Sueco **Birte Lundwall**
Assistente de ensaios **Ricardo Domingos**
Assistente de cenografia e figurinos **Rita Osório**
Fotografia **Alípio Padilha**
Montagem gráfica **Paulo Teixeira**
Pós-produção áudio e vídeo **João Rapozo**
Montagem e operação de luz **Contrapeso**
Montagem e operação de som **Ponto Zurca**
Companhia Olga Roriz
Direção **Olga Roriz**
Produção e digressões **António Quadros Ferro**
Gestão **Patrícia Soares**
FOR Dance Theatre e Residências Lina Santos
Coprodução **Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ**

OLGA RORIZ
A meio da noite

Revisita o universo de Ingmar Bergman numa celebração do seu nascimento e da sua obra. A dança o teatro e o cinema à procura de um outro lugar.

A 14 de Julho de 1918 nascia Ingmar Bergman. Poucos realizadores conseguiram encontrar profundidade no interior do ser humano. Os seus sonhos cheios de pesadelos foram a base inspiradora de muitos dos seus filmes, onde nos quais espaço e tempo se desvanecem do real. A impossibilidade de comunicação, a religião e a morte são as temáticas mais obsessivas de Bergman. No entanto, o que é mais importante na vida do realizador é a comunicação que conseguimos com outros seres humanos: sem isso estaríamos mortos. A redenção, por vezes, aparenta ser o amor, mas sempre que as personagens parecem perceber isso, a luz é retirada do ecrã. Apesar de lhe interessar qualquer ser humano, seja homem ou mulher, Bergman não esconde gostar mais de trabalhar com mulheres, afirmando que são melhores atrizes, talvez porque têm uma relação mais aberta com a sua reflexão. A verdade é que as mulheres de Bergman não são um mito, elas existem em todo o seu esplendor e complexidade. As referências são esmagadoras, tanto na quantidade como na dificuldade de análise e interpretação de cada personagem. É nessa visão do realizador que nos iremos inspirar, nesses homens e mulheres assustadoramente reais, na solidão em luta constante com o interior.

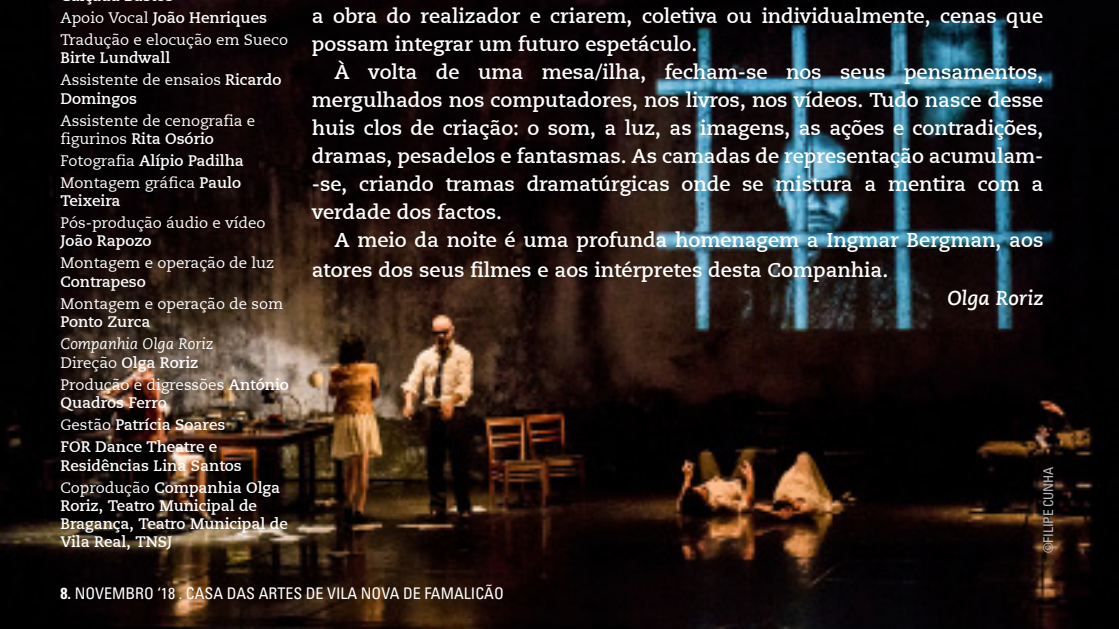
A meio da noite, sendo um espetáculo que se propõe abordar a temática existencialista do encenador e cineasta Ingmar Bergman, é simultaneamente uma peça sobre o processo de criação numa procura incessante de si próprio e dos outros.

Sete intérpretes encontram-se para partilhar as suas pesquisas sobre a obra do realizador e criarem, coletiva ou individualmente, cenas que possam integrar um futuro espetáculo.

À volta de uma mesa/ilha, fecham-se nos seus pensamentos, mergulhados nos computadores, nos livros, nos vídeos. Tudo nasce desse huis clos de criação: o som, a luz, as imagens, as ações e contradições, dramas, pesadelos e fantasmas. As camadas de representação acumulam-se, criando tramas dramatúrgicas onde se mistura a mentira com a verdade dos factos.

A meio da noite é uma profunda homenagem a Ingmar Bergman, aos atores dos seus filmes e aos intérpretes desta Companhia.

Olga Roriz


©FILIPE CUNHA

24 sábado

23h30
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/6 . 70'

OLD JERUSALEM

Concerto de apresentação do novo álbum *Chapels*

Francisco Silva na voz e guitarra acústica.

"Chapels", o 7º álbum de Old Jerusalem, é uma coleção de canções imediatas e sem adornos. O que se ouve é praticamente a primeira fixação gravada de cada um dos 10 temas que compõem o disco, em interpretações ainda intimamente associadas ao processo da sua escrita e deixando a nu os alinhavos de arranjos e as primeiras sugestões de caminhos melódicos e harmónicos. Pretendeu-se que cada canção veiculasse assim o seu primeiro ímpeto criativo e a urgência da sua comunicação.

Ante a impraticabilidade de construir "catedrais", escolhemos com este disco erigir e apresentar canções que são como "capelas" - coisas modestas e imperfeitas, mas construídas para a interioridade, evocando, refletindo e celebrando as grandes fragilidades e pequenas alegrias – e bem assim as pequenas fragilidades e grandes alegrias – de que todos comungamos por sermos pessoas que hoje vivem.

Old Jerusalem iniciou atividade em meados de 2001, tendo gravado um registo de apresentação em Dezembro desse ano em conjunto com os Alla Polacca (a demo Old & Alla).

Em Janeiro de 2003 lançou o álbum de estreia, "April", produzido por Paulo Miranda e editado pela Bor Land. e tem desde aí mantido atividade regular, entre concertos, edição de novos registos e colaborações com outros artistas.

05.06.07.08.09

segunda a sexta-feira

PaPi - Opus 8

Coprodução da Casa das Artes com a Companhia de Musica Teatral

10h30 e 14h30
05. CENTRO ESCOLAR DE RIBEIRÃO
06. CENTRO ESCOLAR DE JOANE
07. CENTRO ESCOLAR DE TELHADO
08. JI GONDIFELOS

10h30 e 15h00
09. CASA DAS ARTES
SERVIÇO EDUCATIVO
Entrada gratuita à lotação da sala

PaPI-Opus 8 é filho de Orizuro. Voa por creches e jardins-de-infância porque é lá que encontra os meninos e as meninas com quem gosta de brincar. É ágil e colorido. Canta e viaja ao sabor dos sons e do movimento. A sua chegada é anunciada e a sua visita deixa vontade de o voltar a ver, mais tarde, mais crescido, mas sempre pronto a brincar.

Destinatários: Salas de creche ou de jardim-de-infância com bebés ou crianças com idades compreendidas entre os zero e os seis anos de idade acompanhadas dos respetivos profissionais de educação.
Duração: Aprox. 30'

15 e 28

quinta e quarta-feira

"EU É QUE CONTO"

10h30
15. JI DE SAPUGAL | RIBEIRÃO
28. CRECHE DA LAGE | CALENDÁRIO
TEATRO
Entrada gratuita à lotação da sala
M/3 . 30'

Uma senhora que coleciona livros sabe-se lá onde, vem para contar uma história. Mas como é muito distraída chega atrasada, acaba por tropeçar em tudo e sem querer entra numa outra dimensão, a da imaginação. Confusa e com outros personagens a invadi-la constrói uma história diferente, divertida e cheia de criatividade. Baseando-se nos contos dos irmãos Grimm e histórias tradicionais portuguesas esta senhora dá-nos um momento de teatro surpreendente.

FICHA ARTÍSTICA
Criação e interpretação **Neusa Fangueiro**
Apoio à criação e música **Rui Alves Leitão**
Figurino **Cláudia Ribeiro**
Costureira **Carmo Alves**
Cartaz **Nuno Lopes**
Produção **Fértil**

S E ENVOLVENTE

25 domingo

11h00
CASA DAS ARTES
SERVIÇO EDUCATIVO
Entrada livre
Condições de participação: Número máximo de vinte elementos, crianças acompanhadas sempre por um adulto. Inscrição obrigatória.
Público-alvo: Famílias . 60'

Visitas Guiadas para Famílias

ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas têm acesso, vislumbre a exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta "aventura artística", deste espaço artístico e cultural.

30 NOV A **02** DEZ
sexta-feira, sábado e domingo

10h30 e 14h30
30. SALA DE ENSAIOS
Entrada gratuita à lotação da sala. Sessão para escolas.

11h00 e 17h00
01 e **02** DEZ. PEQUENO AUDITÓRIO
4 € | 2 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
Toda a família . 45'
SERVIÇO EDUCATIVO

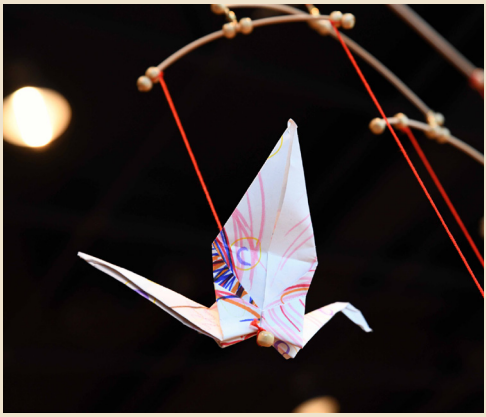
"ORIZURO" ESTREIA

"…aos ninhos onde a música nasce com o movimento e traçam caminhos inesperados povoados de sons e imagens."

Coprodução da Casa das Artes com a Companhia de Musica Teatral

"Orizuro" é uma viagem mundo dos pássaros. De todos os pássaros, os reais e os imaginários, os das histórias, da poesia, da música, os que nos convidam a voar, os que cantam connosco. Três intérpretes levam bebés e crianças (e com elas os adultos) aos ninhos onde a música nasce com o movimento e traçam caminhos inesperados povoados de sons e imagens.

O orizuru na cultura tradicional japonesa é um símbolo de felicidade e na segunda metade do século vinte, após a bomba de Hiroshima, tornou-se num ícone do desejo de paz. A ideia de "afinação" tem estado presente em grande parte dos trabalhos da CMT, que tem usado a expressão "tuning people, birds and flowers" para se referir à procura, através da experiência artística, da afinação das pessoas com o que as rodeia. São esses os "pássaros" que Orizuro procurará revelar. Ou construir. Vivemos num tempo que precisa da nossa atenção urgente para a necessidade de preservarmos o mundo em que vivemos. Há muitas formas de o fazer. Ensinar a olhar e escutar de forma poética é certamente uma das que faz falta e deve ser promovida desde que nascemos.



FICHA TÉCNICA E ARTISTICA
Conceção e Produção **Companhia de Música Teatral**
Direção Artística e Música **Paulo Maria Rodrigues**
Luz e Cocriação Coreográfica **Pedro Ramos**
Visuais e Interatividade **Rodrigo Carvalho**
Cenário **Miguel Ferraz**
Figurinos **Rita Roberto**
Gestão de Recursos Educativos **Helena Rodrigues**
Interpretação **Inês Silva, Rita Roberto, António Dente**

07 quarta-feira

18h00 e 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
CINEMA
2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/12 . 135'

Cinema Digital na Casa das Artes

ASSIM NASCE UMA ESTRELA
de Bardley Cooper

Assim Nasce uma Estrela tem como protagonista o quatro vezes nomeado para Óscar, Bradley Cooper (O Sniper Americano, Golpada Americana), e a multipremiada cantora e também nomeada para um Óscar Lady Gaga. A estrela pop tem neste filme a sua estreia como protagonista numa longa metragem. Nesta nova versão da trágica história de amor, Cooper interpreta Jackson Maine, um músico consagrado que descobre – e se apaixona – por Ally (Gaga), uma artista em dificuldades. Esta tinha desistido de realizar o sonho de ser cantora até que Jack a ajuda a chegar aos grandes palcos e ao estrelato. Mas enquanto a carreira de Ally descola, o lado pessoal da relação de ambos começa a deteriorar-se, ao mesmo tempo que Jack luta contra os seus próprios fantasmas.

Titulo original: A Star Is Born (EUA, 2018)
Realização: Bradley Cooper
Interpretação: Bradley Cooper, Lady Gaga, Sam Elliott, Bonnie Somerville

28 quarta-feira

18h00 e 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
CINEMA
2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/14 . 120'

Cinema Digital na Casa das Artes

PEDRO E INÊS de António Ferreira

"Pedro e Inês", a adaptação do romance "A Trança de Inês" de Rosa Lobato de Faria para o cinema, por António Ferreira, tem Diogo Amaral e Joana de Verona como protagonistas. Partindo da história bem conhecida do imaginário coletivo português de Pedro e Inês, o filme expande-se ao longo de duas outras histórias paralelas em épocas diferentes – para além da original de D. Pedro, rei de Portugal no seculo XIV, "Pedro e Inês" conta ainda a história de Pedro Bravo, filho de um importante arquiteto do século XXI e a de Pedro Rey, um jovem filho de um líder de uma comunidade rural, a única categoria de indivíduos que está autorizada a reproduzir-se na sociedade de um futuro distópico imaginário. Apesar de a história de Pedro e Inês serem contadas em séculos diferentes com regras familiares e sociais de cada época, o seu destino é comum: o de estarem incondicionalmente apaixonados, mas não poderem viver esse amor.

Titulo original: Pedro e Inês (Portugal, 2018)
Realização António Ferreira
Interpretação: Joana de Verona, Diogo Amaral, Cristovão Campos, Vera Kolodzig, Miguel Monteiro, João Lagarto

01 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/12 . 118'

A CIAMBRA de Jonas Carpignano

Numa comunidade romani na Calabria, Pio Amato, um adolescente de 14 anos, vive uma vida de rua. Relaciona-se tanto com italianos como com refugiados africanos, mas também com marginais. Tendo como modelo o irmão mais velho, Cosimo, cedo recorre, tal como ele, ao crime como estratégia de sobrevivência. Mas, um dia, Cosimo desaparece e o ainda miúdo é obrigado a crescer e tornar-se o homem que continuadamente tentou provar ser. Um retrato realista sobre uma comunidade no sul de Itália, assinado por Jonas Carpignanos, realizador do premiado "Mediterrânea", novamente com Pio Amato e Koudous Seihon nos principais papéis.

Festival de Cannes 2017 – Vencedor Prémio Label Europa Cinemas para Melhor Realizador

Título original: A Ciambra (Itália/EUA/Suécia/Brasil/Alemanha/França, 2017)
Realização: Jonas Carpignano
Interpretação: Pio Amato, Koudous Seihon, Damiano Amato

08 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/12 . 107'

SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

HAPPY END de Michael Haneke

Encontro de várias gerações de uma família burguesa em Calais, França. George Laurent, o ancião, sofre de demência progressiva; Thomas, o filho, depois da notícia do envenenamento da ex-mulher, é obrigado a viver com a sua filha, Ève, que por sua vez tem tendências suicidas; Anne, a filha, tem em mãos o negócio de construção civil da família e tem de lidar com o trauma de um acidente de trabalho causado pelo seu filho, que sofre de desequilíbrios mentais. Um filme sobre dramas e segredos familiares, com a crise de refugiados e da Europa contemporânea como pano de fundo. Depois de "Amor", Isabelle Huppert ("A Pianista", "Ela", "Marvin") e Jean-Louis Trintignant ("Janis e John"), voltam a contracenar num filme de Michael Haneke ("O Laço Branco", "Brincadeiras Perigosas") que conta ainda com Mathieu Kassovitz ("Uma Traição Fatal", "A Vida de Outra Mulher", "Valerian e a Cidade dos Mil Planetas").

Título original: Happy End (Alemanha/Áustria/França, 2017)
Realização: Michael Haneke
Interpretação: Isabelle Huppert, Jean-Louis Trintignant, Mathieu Kassovitz, Fantine Harduin

15 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 61'

MEKONG HOTEL de Apichatpong Weerasethakul

Um retrato do dia-a-dia de um hotel nas margens do rio Mekong, que faz fronteira entre a Tailândia e o Laos, a região onde foi filmado "O Tio Boonmee Que se Lembra das Suas Vidas Anteriores". Nos quartos e no terraço daquele lugar, o realizador constrói um documentário a que vai adicionando algumas cenas de "Ectasy Garden", um filme inacabado sobre uma mulher e a sua filha, dois amantes e o rio.

Título original: Mekong Hotel (Tailândia / Grã-Bretanha, 2012)
Realização: Apichatpong Weerasethakul
Interpretação: Jenjira Pongpas, Maiyatan Techaparn, Sakda Kaewbuadee, Chai Bhatan

Na 2.ª parte da sessão, em parceria com a Casa das Artes e o binnar, serão exibidos um conjunto de curtas-metragens do Grupo Creatura, coletivo que estará presente na sessão para apresentar o seu trabalho.

22 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/14 . 135'

AS BOAS MANEIRAS de Marco Dutra, Juliana Rojas

São Paulo, Brasil. Ana, uma jovem rica ostracizada pela família, contrata Clara para empregada e ama do seu filho ainda por nascer. À medida que a gravidez avança, Ana começa a revelar um comportamento bizarro, especialmente durante as noites de lua-cheia. Mas, por muito que Clara se aperceba de que há algo de muito errado naquela casa, nada pode antecipar o que vai acontecer no momento do nascimento da criança...

Com argumento e realização de Marco Dutra e Juliana Rojas (a dupla responsável por "Trabalhar Cansa"), um filme que alia drama, suspense, terror, romance, comédia e musical. Os atores Marjorie Estiano, Isabél Zuaa e Miguel Lobo dão vida às personagens.

Título original: As Boas Maneiras (Brasil / França, 2017)
Realização: Marco Dutra, Juliana Rojas
Interpretação: Isabél Zuaa, Marjorie Estiano, Miguel Lobo, Cida Moreira

29 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 107'

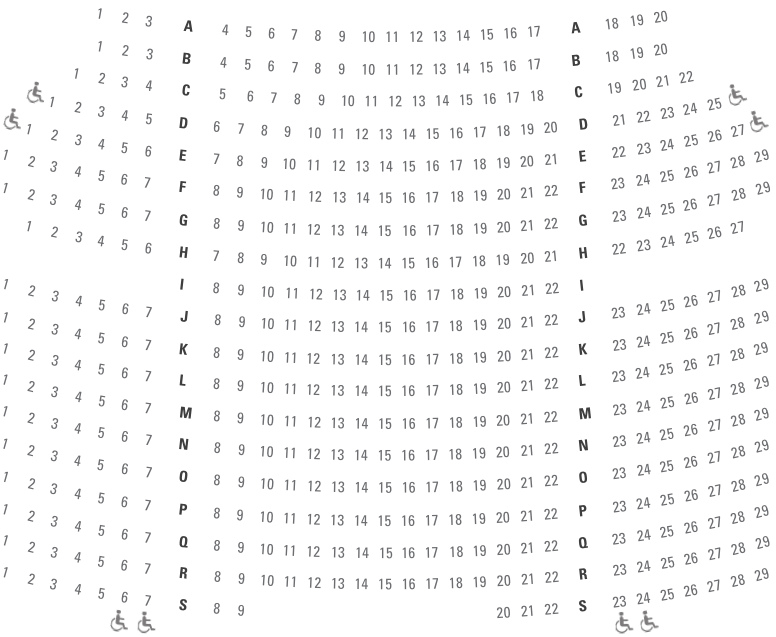
SARABAND de Ingmar Bergman

Depois de "Cenas da Vida Conjugal", Ingmar Bergman, o célebre cineasta sueco, volta a reencontrar as personagens que Liv Ullman e Erland Josephson então personificaram (a que se juntam também Borje Ahlstedt e Julia Dufvenius), num filme que descreve como "um concerto para uma orquestra sinfónica, com quatro solistas". Trinta anos passaram desde que Marianne e Johan se separaram. Mas quando Marianne sente que ele precisa dela, decide visitá-lo na velha casa de campo onde vive. Apesar de todos estes anos sem se verem, entre os dois a cumplicidade não esmoreceu. Marianne conhece o filho de Johan, Henrik, e a filha deste, Karin.

Título original: Saraband (Suécia/Noruega/Finlandia/Áustria/Dinamarca/Itália/Alemanha, 2003)
Realização: Ingmar Bergman
Interpretação: Liv Ullmann, Erland Josephson, Börje Ahlstedt, Julia Dufvenius

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO



GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares
PARQUE FECHADO
98 lugares

www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online: https://casadasartesvnf.bol.pt/

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglês

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.
A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.
Contatos para reservas:
T. 252 371 297/8
E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espectáculo.

ORGANIZAÇÃO

MECENAS

APOIO

DM

ctt correios

TAXA PAGA
PORTUGAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO

CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇÃES
4760-103 VN FAMALICÃO